



PROGRAMA MULHERES INOVADORAS 2022 VAI CONCEDER R\$ 120 MIL A STARTUPS VENCEDORAS COMANDADAS POR MULHERES NAS CINCO REGIÕES DO BRASIL



Foi lançado nessa terça-feira (8), Dia Internacional da Mulher, o edital do Programa Mulheres Inovadoras 2022, com presença do presidente da República, Jair Bolsonaro, do ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, e do presidente da FINEP/MCTI, Waldemar Barroso, durante a cerimônia "Brasil Pra Elas, Por Elas e Com Elas", no Palácio do Planalto. Já está disponível no site da FINEP/MCTI o edital do Programa. O instrumento é um incentivo a startups brasileiras lideradas por mulheres, com o objetivo de contribuir para o aumento da representatividade feminina no empreendedorismo nacional, através da capacitação e do reconhecimento. Em sua terceira edição, a chamada irá agraciá-las 15 startups, três em cada região do País, com o prêmio de R\$ 120 mil.

A seleção se dará em duas etapas, Aceleração e Banca Avaliadora. A Aceleração é o processo que prepara as empresas, de forma rápida e eficaz, para se apresentarem competitivamente no mercado. A agenda de atividades inclui mentorias individuais e palestras. Para essa primeira fase serão escolhidas 30 empresas, seis por região do País. Como conclusão desta etapa, cada concorrente deverá fazer a apresentação de seu plano de negócio a uma banca avaliadora, que é próximo estágio do processo seletivo.

As bancas examinadoras serão regionais, como forma de melhor avaliar a aderência e viabilidade de cada proposta com base nos temas indicados no Edital, vis-à-vis o contexto local. A FINEP/MCTI busca projetos que desenvolvam regionalmente tecnologia e modelo de negócios inovador ou produtos, serviços ou processos marcadamente inovadores, produzidos a partir de novas tecnologias ou da integração daquelas existentes, mas que contenham desenvolvimento novo.

As inscrições se encerram em 28 de março de 2022 e o resultado final está previsto para 16 de setembro de 2022. O cronograma e todas as informações estão disponíveis no **Edital**, no site da FINEP/MCTI. Leia mais em finep.gov.br. (Fonte: FINEP/MCTI)

MINISTRO PROFERE AULA INAUGURAL DA ILLUM, ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO CNPEM/MCTI

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização social supervisionada pelo MCTI, iniciou na segunda-feira (7) as atividades da escola Illum. A instituição vai atuar na formação superior de cientistas, pesquisadores e especialistas em ciência de dados, inteligência artificial, aprendizado de máquina, ciência da vida, ciência da matéria e outras áreas do conhecimento.



A Illum segue um modelo que promove a imersão dos estudantes no ambiente de pesquisa do Centro, que entre outros laboratórios, opera o Sirius, o acelerador de partículas brasileiro. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, proferiu a aula inaugural da instituição. Pontes ressaltou o acordo assinado

em Genebra para a acessão do Brasil à Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN) e outros planos da pasta para o CNPEM/MCTI.

“Temos grandes projetos para o CNPEM, como o laboratório de nível de biossegurança 4 (NB 4), o nível máximo. Isso vai permitir aos cientistas trabalhar com vírus de alta letalidade e ver esse organismo a nível molecular, o que vai ajudar a desenvolver vacinas, remédios. O CNPEM ainda vai ter um incremento no Laboratório Nacional de Biociências (LNBio) para que seja capaz de fazer estudos genômicos, células troncos, reconstrução de órgãos. A gente ainda assinou em Genebra, o acesso do Brasil ao CERN. O Brasil é o terceiro país fora da Europa a ser associado”. Veja a íntegra em gov.br/mcti.



PESQUISADORES DO CNPEM/MCTI DESTACAM IMPORTÂNCIA DA ADEÇÃO DO BRASIL AO CERN



Durante passagem pela cidade de Campinas (SP) na segunda-feira (7), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, visitou o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização vinculada ao ministério. O ministro se reuniu com o diretor da instituição e com os diretores dos laboratórios que funcionam dentro da estrutura. Na pauta da conversa estavam demandas do centro, às quais o ministro ouviu com atenção.

Os pesquisadores aproveitaram a ocasião para parabenizar o MCTI pela [assinatura do acordo que qualifica o Brasil como](#)

[país membro da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear \(CERN\)](#). “Essa era uma espera de anos da comunidade científica”, disse Rodrigo Capaz, diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano) que faz parte do CNPEM/MCTI.

O ministro Pontes reforçou para os presentes a importância do acordo assinado com a organização europeia. “Nós destravamos este acordo de anos que será primordial. Com isso, além de mandar pesquisadores para lá, as empresas brasileiras poderão mandar equipamentos

para o CERN e isso movimentará a economia do país, gera emprego, gera nota fiscal”, destacou o ministro.

Pontes também detalhou para os diretores do CNPEM/MCTI o [acordo assinado recentemente com a Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#) que permitirá o desenvolvimento no Brasil de soluções com base na ciência, tecnologia e inovações para a área de saúde. Neste ponto, os diretores destacaram a importância de tornar o Brasil autossuficiente na produção de insumos farmacêuticos e diminuir a dependência deste tipo de material de outros países. Leia mais em gov.br/mcti.

MINISTRO DO MCTI PARTICIPA DE ENTREVISTAS EM CAMPINAS (SP)

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou na manhã da segunda-feira (7), de uma série de entrevistas na cidade de Campinas (SP). No início da manhã, o ministro participou do programa Nova Manhã, da rádio Nova Brasil na cidade. Na entrevista, o ministro reforçou as ações do ministério no país, em especial na região de Campinas, e falou sobre o início do curso de ciência, tecnologia e inovação da Ilum Escola de Ciência do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização vinculada ao MCTI.

A segunda entrevista do dia foi para o portal G1 de Campinas. O ministro conversou com o repórter sobre as ações da pasta durante a sua gestão. Em seguida, ele foi recebido nos estúdios da Rádio Bandeirantes para participar ao vivo do programa Bastidores do Poder. Pontes respondeu às perguntas dos apresentadores que enfatizaram as ações do MCTI no enfrentamento da pandemia, como a produção de vacina nacional, orçamento da pasta e as entregas do ministério no país e na região de Campinas.



O ministro do MCTI esteve em Campinas para participar da aula inaugural com 40 alunos aprovados para o curso de bacharelado em ciência, tecnologia e inovação da Ilum Escola de Ciência do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI). A Escola é uma iniciativa do Governo Federal por meio do CNPEM/MCTI com recursos do Ministério da Educação (MEC). Os alunos estudam durante três anos na instituição livres de mensalidade e utilizando as estruturas do CNPEM/MCTI. Leia mais em gov.br/mcti



MODELO DO IMPA/MCTI PREVÊ SURTOS DE DENGUE COM 80% DE ACERTO



Apesar de parcialmente ofuscada pela pandemia da Covid-19, a dengue segue como desafio para o Brasil, que registrou um total de 508,2 mil casos da doença em 2021.

Atento a esta realidade, um grupo de pesquisa do IMPA, organização social do MCTI, desenvolveu um modelo de *machine learning* capaz de prever surtos de dengue em grandes centros urbanos brasileiros com 80% de acerto e até seis meses de antecedência. A ferramenta está disponível em código aberto e é a única alimentada exclusivamente com dados climáticos, o que facilita sua manipulação para criação de políticas públicas de combate à doença.

Os matemáticos passaram cerca de dois anos testando o modelo com dados climáticos anuais de sete capitais: Aracaju, Recife, São Luís, Belo Horizonte, Salvador, Manaus e Rio de Janeiro. Através de técnicas computacionais modernas de processamento de dados e *machine learning*, conseguiram aprimorar a precisão dos resultados do modelo de 72% para 80%.

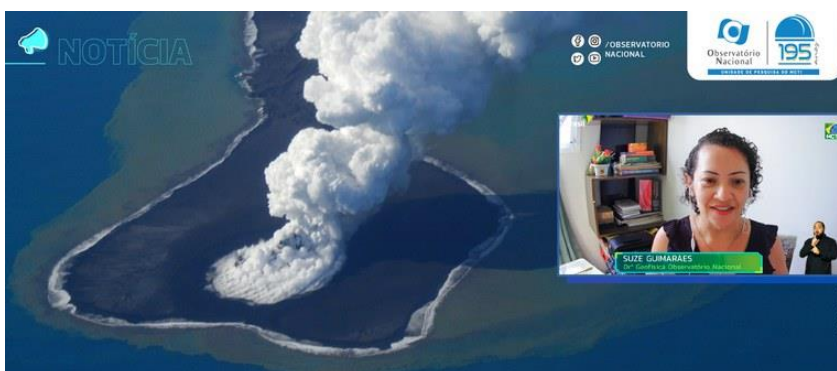
O artigo publicado na revista [Expert Systems with Applications](#), da Elsevier, que disponibilizou também o código do programa, foi escrito pelo doutorando do IMPA/MCTI Caio Souza em colaboração com o pesquisador-líder do Visgraf (Laboratório de Computação Gráfica do IMPA), Luiz Velho, o pós-doutor do IMPA/MCTI Vitor Rolla e dois ex-doutorandos do instituto, Lucas Stolerma e Pedro Maia.

Um grande diferencial da ferramenta é que ela requer poucos dados para funcionamento – apenas temperatura e índice de precipitação –, e pode ser facilmente aplicada por municípios que dispõem de fundos limitados para saúde pública. “Outras abordagens de aprendizado de máquina mais extensas requerem o monitoramento de mais dados, como até mesmo tweets, e por isso exigem mais recursos das autoridades”, pontua Souza.

Leia a íntegra em impa.br. (Fonte: IMPA/MCTI)

PESQUISADORA DO ON/MCTI FALA SOBRE VULCANISMO NO PROGRAMA CIÊNCIA É TUDO

A pesquisadora do Observatório Nacional (ON), unidade de pesquisa do MCTI, Dra. Suze Guimarães, participou da edição mais recente do programa *Ciência é Tudo*, uma parceria da TV Brasil com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.



Entre outros assuntos relacionados à ciência e tecnologia, o programa abordou uma das estruturas geológicas mais fascinantes e perigosas do planeta Terra, os vulcões.

Em particular, o *Ciência é Tudo* falou sobre os impactos globais da erupção do vulcão Hunga Tonga-Hunga Ha'apai, localizado no arquipélago de Tonga, no Oceano Pacífico, em janeiro deste ano.

A explosão foi tão violenta que devastou a ilha e chegou a superar a potência de uma bomba atômica, segundo a NASA.

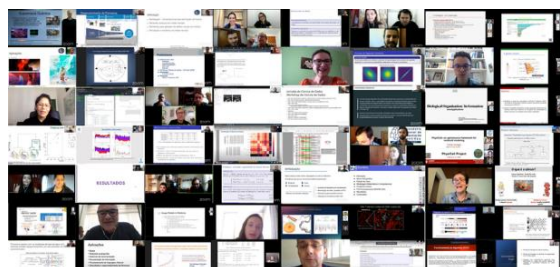
Os efeitos foram tão violentos que as partículas expelidas durante a erupção alcançaram até mesmo o Brasil e a explosão pode ser vista do espaço.

Conforme explicou Suze,

pesquisadora em Geofísica/Geotermia pelo Observatório Nacional, as erupções vulcânicas são geradas no interior do planeta Terra. A energia que se acumula no núcleo terrestre precisa ser liberada e é por meio dos vulcões – aberturas na crosta terrestre – que lava, fragmentos vulcânicos e gases são expelidos. Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)



20ª EDIÇÃO DO PROGRAMA DE VERÃO DO LNCC/MCTI TEM 1.200 PARTICIPANTES NAS QUATRO SEMANAS DE EVENTO



Novamente em formato virtual, o Programa de Verão do Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC (unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI) reuniu em sua 20ª edição aproximadamente 1.200 participantes durante as quatro semanas de atividades - 31 de janeiro a 25 de fevereiro.

Durante o evento foram oferecidos 36 minicursos, em temas interdisciplinares, tais como Imunologia do Câncer, Computação Quânticas, Deep Learning e Integração de Redes Neurais.

O programa também promoveu mais de 90 conferências e apresentações que envolveram participantes de vários estados do Brasil e outros 10 países, dentre eles: Argentina, Chile, Peru e Alemanha. Ao todo, o Programa de Verão 2022, emitiu 2.157 certificados e disponibilizou por tempo permanente todas as atividades no canal do LNCC/MCTI, no Youtube.

Acesse: <https://www.youtube.com/playlist?list=PL1JkuXNrKXKyY9c30npQLjiMK28C7Xelb> (Fonte: LNCC/MCTI)

AGENDA

9 DE MARÇO, ÀS 7H10 - AÇÕES DO ON/MCTI PARA ENGAJAMENTO DE MENINAS E MULHERES NA CIÊNCIA

O "Ciência no Rádio" é um dos quadros do programa "Rádio Sociedade" e vai ao ar todas às quartas-feiras às 7h10min da manhã (Hora Legal de Brasília). O programa é resultado de uma parceria do ON, unidade de pesquisa do MCTI, com a Rádio, criada em 2015 para levar ao público informações científicas ligadas às três áreas de atuação do ON: astronomia e astrofísica, geofísica, metrologia em tempo e frequência. São mais de 290 programas ao longo desses anos! E todos estão disponíveis em nosso site [Clique aqui para ouvir](#).

Na próxima edição do programa, a convidada será a pesquisadora do Observatório Nacional, Dra. Josina Nascimento. Ela é bacharel em Física pela UFRJ, mestre e doutora na área de Engenharia de Sistemas e Computação pela



COPPE/UFRJ. Atualmente coordena os projetos de divulgação e popularização de Astronomia: "Olhai pro Céu RJ" em parceria com o MAST/MCTI e AstroEducadores, formação continuada para professores. Não perca! Na 4ª feira, dia 9 de março, às 7h10min! Saiba mais em gov.br/observatorio Fonte: (ON/MCTI)

9 DE MARÇO, ÀS 9H - IBICT/MCTI REALIZA OFICINA SOBRE SISTEMA VISÃO NA SEMANA DO BIBLIOTECÁRIO

Nesta quarta-feira (9), das 9h às 11h30 (horário de Brasília), acontece a oficina Visualização de dados públicos: case Visão, ofertado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do MCTI, como parte da programação da Semana do Bibliotecário, promovida pelo Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB-13).

Com foco na apresentação do Sistema Aberto de Observatório para Visualização de Informações (Visão), criado pelo IBICT/MCTI para a visualização de dados abertos, a oficina busca contextualizar

IBICT REALIZA OFICINA SOBRE O VISÃO NA SEMANA DO BIBLIOTECÁRIO DO CRB-13



os conceitos associados ao sistema e abordar o trabalho do profissional da informação de forma mais próxima ao universo dos dados.

Além disso, as pesquisadoras Joyce Viana, Larissa Araújo, Nathaly Leite e Tainá Regly vão demonstrar o processo de realização de cadastro, a criação de indicadores e camadas e a criação de visões do ambiente.

Leia a matéria em gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)